

|  |  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
|--|--|-------|-----------------------------|----|----|---|----|---|----|---|
| Curso:   | Curso de Pós-graduação em Estomatoterapia  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Unidade curricular (UC)  | Investigação em Enfermagem   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Ano letivo   | 2020 /2021   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Área científica  | Enfermagem   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Responsável / coordenador<br>(nome completo e e-mail / carga letiva na UC)   | Célia Samarina Vilaça de Brito Santos<br>Teóricas=4 horas; Seminários= 2 horas   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Outros docentes<br>(nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)  | Maria do Céu Barbiéri Figueiredo - 4 horas T; 3 horas S; 2 horas OT<br>Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - 4 horas T; 1 hora S; 3 horas OT<br>Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu - 4 horas T; 3 horas S  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Objetivos da aprendizagem<br>(conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem;</li> <li>- Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação;</li> <li>- Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos;</li> <li>- Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos;</li> <li>- Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomatoterapia.</li> </ul>   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| ECTS / tempo de trabalho<br>(horas)  | ECTS   | TOTAL | Horas de contacto semestral |    |    |   |    |   |    |   |
|  |  |       | T                           | TP | PL | S | TC | O | OT | E |
|  | 3  | 84    | 16                          |    |    | 9 |    |   | 5  |   |
| Requisitos orientadores<br>[competências à entrada; pré-requisitos; precedências]  |  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Conteúdos<br>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem;</li> <li>- Paradigmas da investigação em enfermagem;</li> <li>- Etapas do processo de investigação e decisões éticas;</li> <li>- Análise de dados quantitativos;</li> <li>- Análise de dados qualitativos;</li> <li>- Comunicação e disseminação dos resultados da investigação;</li> <li>- Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação;</li> <li>- Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência;</li> <li>- Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomatoterapia.</li> </ul> |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Metodologias de ensino e aprendizagem  | As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em geral e na área específica de estomatoterapia. As aulas de orientação tutorial e seminários acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a mobilizar os conhecimentos teóricos através de exercícios e de trabalhos de grupos.   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Língua de ensino   | Português  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Avaliação<br>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]  | A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Bibliografia principal   | AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from <a href="https://reviewersmanual.joannabriggs.org/">https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</a><br>BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70<br>BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon.<br>CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros.  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |

|   |   |
|---|---|
|   | <p>Loures: Lusociência, 2003<br/> CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.<br/> FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.<br/> HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em <a href="http://handbook.cochrane.org">http://handbook.cochrane.org</a>.<br/> MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.<br/> PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.<br/> POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.<br/> RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic<br/> RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.<br/> STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p>   |
| <p>Bibliografia complementar</p>                            | <p>ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora.<br/> ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilibrios.<br/> ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora.<br/> CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed.<br/> CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.<br/> HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência.<br/> HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A.<br/> PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores.<br/> SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012<br/> STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications.<br/> TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados.<br/> YIN, R. (2005). Estudo de caso planejamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.</p> |
| <p>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</p> |   |
| <p>Período de ensino clínico / estágio</p>                  |   |
| <p>Locais de ensino clínico / estágio</p>                   |   |
| <p>Organização das atividades</p>                           |   |
| <p>Outras informações relevantes</p>                        |   |